

MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 22/06/2021	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Márcia Nascimento	SIMA	CTPA
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Josué Barranco	DAEE	CTPA
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Tatiana Luiz dos Santos Tavares	IPT	CTAS
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Paulo Alberto Teixeira	SS	CTMH
Juliana Souza	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Emerson Teruaki Mochizuki	PM de Mogi das Cruzes	CTPA
Felipe Harano	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Marcelo Rodrigues da Motta	PM de Itapeverica da Serra	CTPA
Jéssica Zamith	PM de Mauá	CTGI
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Bruno Valentim Retrão	PM de Suzano	CTMH
Pedro Algodual	PM de São Paulo	CTGI
Cristiano Oliveira	SEMAE de Mogi das Cruzes	CTMH
Camila Candiles	SEMAE de Mogi das Cruzes	CTMH
Carla Geanfrancisco Falasca	APGAM	CTAS
Rubens Paes	APGAM	CTPA
Camila Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Renata Moreira	UFABC	CTMH
Juliana Freitas	UNIFESP	CTAS
Jaqueline Bória	UNIFESP	CTPA
Ricardo Saad	CIESP SBC	CTAS e CTMH
Sonia Nogueira	AESabesp	CTEA

Hélcio Junior	Assoc. Ambientalista Floresta em Pé	CTMH
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
Solange Wuó	PM de Suzano	CTPA
Maria Emília	CETESB	CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Larissa Cristina Silva	FABHAT/ Secretaria Executiva	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Mayara Trivinho	FABHAT	
Roberto Teruo Ohmori	Sec. de Agricultura e Abastecimento	
Renata Harumi	SABESP	
Roseli Allemann	SVMA/UMAPAZ	

1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação da memória da 7ª reunião e a discussão das análises dos projetos de 25 a 27 e retomada do projeto 21.

Larissa Cristina (FABHAT) apresentou a memória da reunião anterior, que foi aprovada sem considerações.

Laura reforçou para os tomadores não participarem da discussão sobre a análise do projeto apresentado por eles, apenas se solicitado algum esclarecimento pelo coordenador da reunião, conforme Deliberação CBH-AT nº 117/2021.

2. Apresentações

Projeto 25 – PM de São Paulo - Estudo de caso: Recuperação Ambiental das Bacias dos Córregos Guavirutuba e Itupu, localizadas em área de manancial para o abastecimento público da Região Metropolitana de São Paulo

Analistas: Lilian Peres (CETESB), Bruno Valentim Retrão (PM de Suzano), Luciana Travassos (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM).

Apresentação: Beatriz Vilera (FABHAT)

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O projeto em questão já havia sido indicado pelo CBH-AT em 2016, mas não teve continuidade por não atendimento às complementações solicitadas

pelo agente técnico. E foi reapresentado, sem realizar as adequações levantadas pelo AT à época, inclusive mantendo dados antigos;

- Não atendeu o modelo da Deliberação CBH-AT nº 117/2021;
- A proposta não se enquadra nas ações financiáveis, pois o projeto se trata de um estudo/diagnóstico e não de elaboração de projeto básico/executivo.

Considerando os pontos acima apresentados, os membros das CTs decidiram inabilitar o projeto.

CONCLUSÃO → Inabilitado.

Projeto 26 – PM de São Paulo - Contratação dos projetos básico e executivo da praça de retenção e infiltração na Av. Nove de Julho, bacia do córrego Anhangabaú

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Melissa Graciosa (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM)

Apresentação: Josué Barranco (DAEE) e Beatriz Vilera (FABHAT)

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O projeto está bem definido, mas precisa se adequar ao modelo de TR constante da Deliberação CBH-AT nº 117/2021;
- Não foi apresentado um plano de drenagem que contemple a proposta apresentada;
- Faz menção aos Cadernos do Anhangabaú, mas os mesmos não foram apresentados.

Nesse sentido, foi identificada a necessidade de complementação, ficando sua avaliação final a cargo dos analistas e da FABHAT, retornando às câmaras técnicas apenas se não forem feitas adequadamente as complementações requeridas.

CONCLUSÃO → Precisa de complementações

Projeto 27 - SVMA de São Paulo - Áreas de mananciais em São Paulo: agricultura, abastecimento e alternativas para manutenção da qualidade ambiental dos recursos hídricos e capacitação por meio de vídeos de educação ambiental no extremo sul da cidade de São Paulo nas subbacias BHCG pela UMAPAZ/SVMA - escola agroecológica

Analistas: Josué Barranco (DAEE), Solange Wuo (PM de Suzano), Allan Santos (PM de Suzano), Luciana Travassos (UFABC) e Sônia Nogueira (AESabesp).

Apresentação: Allan Santos (PM de Suzano).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O ponto mais crítico do projeto é que o informado pelo tomador se dá nos PDCs 3 e 8, mas não é possível enquadrá-lo nas duas ações passíveis de indicação;
- O projeto propõe que a capacitação seja realizada através de uma plataforma online por meio de videoaulas. Allan complementou que utilizar a tecnologia online é importante, mas precisa de um planejamento muito detalhado para garantir a participação do público e efetividade da capacitação;
- O diagnóstico é muito genérico, não tem o levantamento de disponibilidade de acesso à internet pelos agricultores, essencial para o desenvolvimento do projeto como apresentado;
- O tomador considerou a população atendida como os moradores de toda a área de abrangência, embora esteja prevista apenas uma quantidade limitada de agricultores;
- Os indicadores informados pelo tomador são os produtos e não apresenta uma estratégia para avaliar a efetividade do projeto;
- No tópico de parcerias, o tomador apresentou possíveis atores potenciais, porém não há carta de anuência nem outro documento formal sobre as parcerias citadas.

Sonia Nogueira (AESabesp) complementou algumas questões pontuais no TR que também precisariam de ajustes. Laura Stela solicitou que encaminhasse suas considerações ao grupo para incluir no documento que será enviado ao tomador.

Beatriz (FABHAT) informou que os analistas não chegaram a um consenso quanto ao encaminhamento do projeto e disse que a posição da Luciana Travassos (UFABC), apesar de não conseguir comparecer na reunião, seria de solicitar complementações.

Após as discussões, o projeto foi considerado inabilitado já que é extremamente abrangente e não se enquadra em uma ação específica do PAPI, inclusive engloba ações que requerem análise de agentes técnicos diferentes, o que constitui restrição para apresentação ao FEHIDRO. O projeto precisaria ser totalmente reescrito para atender aos critérios de indicação do empreendimento.

CONCLUSÃO → Inabilitado.

Os representantes, assim como a FABHAT se colocaram à disposição para auxiliarem na adequação do projeto para ser reapresentado em próxima chamada do FEHIDRO.

Projeto 21 – PM de Mogi das Cruzes - Utilização de Imagens Aéreas de Alta Resolução para a Identificação de Áreas Prioritárias para Compensação, Restauração, com

potencial de Formação de novas UCs e a integração com a instalação de pontos de monitoramento da qualidade da água para a gestão pública no município de Mogi das Cruzes

Laura Stela lembrou que a análise do projeto em questão foi suspensa temporariamente para que a FABHAT buscasse mais informações sobre a disponibilidade de imagens na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e também sobre a abrangência do projeto de mapeamento de áreas prioritárias do IGC indicado ao FEHIDRO em 2020, para verificar se não haveria sobreposição de produtos.

Beatriz Vilera (FABHAT) explicou que devido ao tempo limitado para buscar tais informações, consultou o roteiro para elaboração de projetos de planejamento ao FEHIDRO, especificamente em seu item 4, que destaca a necessidade de o tomador identificar se os produtos previstos já estão disponíveis nos órgãos oficiais e, em caso negativo, justificar a necessidade do projeto. Complementou que tal consulta abrangeria ainda os projetos financiados pelo AT junto ao FEHIDRO, em andamento ou já concluídos, e que a FABHAT está à disposição para auxiliar o tomador no contato com as entidades necessárias.

Gilson Guimarães (CETESB) recordou de outro projeto indicado em 2019, cujo tomador é a CFB, que também teria como produto imagens em alta resolução. Sugeriu entrar em contato com os agentes técnicos dos projetos em questão para obter maiores informações.

Laura Stela (SIMA) reforçou sobre a necessidade de gerenciamento no mapeamento das áreas e complementou que o ideal seria a disponibilização das imagens existentes na Bacia do Alto Tietê em uma única plataforma, inclusive para auxiliar na avaliação de projetos que venham a demandar mapeamentos em diferentes áreas, nos quais fica difícil a interação das informações.

Camila Arantes (UFABC) perguntou se teria como a FABHAT realizar o levantamento das imagens que já estão disponíveis, sugerindo que o CBH-AT solicitasse essa informação formalmente a todos os órgãos governamentais envolvidos.

Após discussões, ficou decidido que a FABHAT irá entrar em contato com o IGC para ter um quadro claro do que está disponível e em andamento para a Bacia do Alto Tietê e RMSP.

Os membros da câmara técnica concordaram que o encaminhamento seria de solicitar complementações ao tomador e que a justificativa para a realização do projeto seja pautada no levantamento explicado acima.

CONCLUSÃO → Solicitação de complementações.

3. Encerramento

Laura Stela agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião está agendada para quinta-feira (24/06). Beatriz (FABHAT) complementou que na próxima reunião serão discutidos os projetos de 28 a 31.

Sonia Nogueira (AESabesp) reforçou a necessidade dos membros das CTs e FABHAT auxiliarem os tomadores na elaboração das propostas. Foi informada que esse apoio já é realizado e que todos estão à disposição.

A reunião encerrou às 11h15.